



Determinação da curva de crescimento de calos induzidos em segmentos foliares de café Conilon (*Coffea canephora* Pierre)*

Josilene Félix da Rocha¹; Maurício Reginaldo Alves dos Santos²; Maria das Graças Rodrigues Ferreira²; Vânia Sarubo³

¹Graduanda em Ciências Biológicas, Faculdade São Lucas, estagiária da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Centro de Pesquisa Agroflorestal de Rondônia, Cidade Jardim, BR 364, km 5,5, CEP 76815-800, Telefone: (69) 39012525, Porto Velho – RO, email: josifelixrocha@yahoo.com.br; ²Pesquisador (a), D. Sc., Embrapa Rondônia, Porto Velho – RO mauricio@cpafro.embrapa.br, mgraca@cpafro.embrapa.br; ³Mestre em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho - RO, email: vannya26@yahoo.com.

A cultura de tecidos vegetais, principalmente pela embriogênese somática, tem mostrado grande potencial para multiplicação em larga escala de genótipos superiores e em curto espaço de tempo. O objetivo deste trabalho foi induzir a formação de calos embriogênicos em explantes foliares de *Coffea canephora* var. Conilon, determinar sua curva crescimento e avaliar o desenvolvimento dos calos para a obtenção de clones. Os experimentos foram conduzidos no Laboratório de Cultura de Tecidos Vegetais da Embrapa Rondônia. Foram utilizadas folhas provenientes de plantas de *C. canephora* Pierre, cv. Conilon (clone 194, pertencente ao programa de melhoramento da Embrapa Rondônia) mantidas em casa de vegetação. As folhas foram lavadas em água bidestilada com auxílio de esponja e detergente, seguida de imersão em etanol a 70% (v/v) por 1 minuto e em solução de hipoclorito de sódio a 1,25% (v/v) por 30 minutos, com três enxágües em água bidestilada estéril. Seções foliares foram cortadas em pedaços de aproximadamente 1cm² e inoculadas em meio MS 50% com 10 mg.L⁻¹ de tiamina, 1 mg.L⁻¹ de piridoxina, 1 mg.L⁻¹ de ácido nicotínico, 1 mg.L⁻¹ de glicina, 100 mg.L⁻¹ de inositol, 100 mg.L⁻¹ de caseína hidrolisada, 400 mg.L⁻¹ de extrato de malte, 20 g.L⁻¹ de sacarose, 8 g.L⁻¹ de ágar e acrescido de AIB (10 µM), 2,4-D (20 µM) e 2iP (10 µM). Após a inoculação, os tubos foram mantidos no escuro, em câmara de crescimento do tipo BOD, e com temperatura de 24 ± 2°C. As avaliações do desenvolvimento dos calos foram feitas nos 60 dias subsequentes, em intervalos de 10 dias. Em cada avaliação, 20 calos foram cuidadosamente limpos com papel absorvente para retirar excesso de meio de cultura e foram pesados individualmente em balança de precisão. Foram obtidos calos friáveis, cuja curva de crescimento apresentou três fases distintas, lag, exponencial e linear, representada pela equação de regressão $y = 12,738x^2 + 10,952x - 42,143$. A importância de se estabelecer a curva de crescimento de calos de determinada espécie está na identificação das fases em que ocorrem os processos cinéticos fundamentais, permitindo a correta manipulação dos mesmos. Portanto, o subcultivo de calos de *C. Canephora*, var. Conilon, poderá ocorrer aos 50 dias, quando ocorre desaceleração no seu crescimento.

Palavras-chave: *Coffea canephora* Pierre; cafeicultura; cultivo *in vitro*; calogênese; reguladores de crescimento.

*Apoio Financeiro: Consórcio Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento do Café – CBP&D/Café e CNPq